

Aliança conta com 11 votos do PDS mineiro

O governador de Minas Gerais, Hêllo Garcia, reuniu-se por mais de uma hora com a Frente Liberal de Minas, no gabinete do deputado Paulino Cicero, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, anunciando ao final do encontro, que onze deputados do PDS mineiro já estão comprometidos com a candidatura Tancredo Neves.

Oito deputados da bancada do PDS mineiro participaram da reunião com o governador Hêllo Garcia, discutindo não apenas a adesão à candidatura do ex-governador Tancredo Neves, "mas formas de real integração em novo conjunto de forças que se destina a formar uma grande força política no País", conforme os deputados Paulino Cicero e Israel Pinheiro.

Participaram da reunião, além de Paulino Cicero, em cujo gabinete foi realizado, os deputados Israel Pinheiro, Maurício Campos, Mário Assad, Aécio Cunha, Humberto Souto, Antonio Dias e José Carlos Fagundes. Deixaram de comparecer, os deputados Jairo Magalhães, que se acha em Londres, José Machado e Navarro Vieira,

ambos também viajando.

— Foi uma reunião de alto nível — disse Paulino Cicero. Discutimos em que medida a bancada poderá contribuir para dirimir problemas na Aliança Democrática, assim como o que o governador Hêllo Garcia poderá fazer para aparar arestas e superar conflitos. Estamos interessados numa real convivência, não numa arrumação.

Paulino Cicero acentuou que não se deve olhar para o passado, os do PDS que estão aderindo à candidatura Tancredo Neves, mas para o presente e o futuro. A essa altura, interveio o deputado Israel Pinheiro para sustentar que as forças que se juntam na Aliança Democrática estão destinadas a comandar "uma estrutura de poder que tem tudo para durar trinta anos".

— Estamos marchando — disse Israel — para formar uma poderosa estrutura de poder. Nesse sentido, essa frente desempenhará papel de importância fundamental na consolidação de nossas instituições democráticas, à frente Tancredo Neves, que será eleito Presidente da República.

— Só poderemos nos ver como uma frente heterogê-

nea se nos perdermos olhando para trás. Não se olharmos para a frente, com o que teremos condições de superar nossas diferenças — disse Paulino Cicero.

Os dois parlamentares mineiros afirmaram que o governador Hêllo Garcia quer iniciar o processo de integração do PDS mineiro ao Governo reservando aos novos correligionários duas secretarias, além de outras posições na máquina estadual. O plano é fazer com que os prefeitos do PDS que se engajam à Aliança Democrática passem a frequentar o Palácio da Liberdade e as secretarias, vencendo constrangimentos.

Paulino Cicero e Israel Pinheiro consideram possível que os dissidentes do PDS em Minas Gerais alcancem 14 ou 15 deputados. Eles lembraram que, se já são onze, ainda esperam o apoio dos deputados Oscar Dias Correla, Emílio Gallo, e Carlos Elói. E não descartam a hipótese de que venham a se juntar Vicente Guabiroba e Cristovão Chiaradia, ambos ainda situados na órbita do ministro e senador malufista Murilo Badaró.